

2.969.817



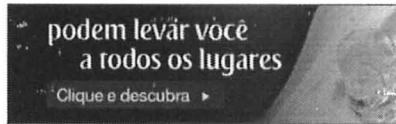
SP

15^º21^ºClassificados
ANUNCIEASSINE O
ESTADÃO

Buscar

POLÍTICA + ECONOMIA + INTERNACIONAL + ESPORTES + SÃO PAULO + CULTURA + MAIS + SERVIÇOS + OUÇA AS RÁDIOS

São Paulo



Água do Jaguari é
reprovada e Limeira
antecipa captação
em lago



Subsolo tem água
'ociosa' suficiente
para abastecer 1,8
milhão de pessoas
em SP



Ao menos 85% dos poços artesianos
do País são clandestinos

Por causa de crise
da água, Haddad vai
abrir poços
artesianos



Cresce procura por poços em SP; aquíferos podem ser afetados

2

1

279

0

FÁBIO LEITE - O ESTADO DE S.PAULO
20 Outubro 2014 | 02h 01

80

Estima-se que, só na Região Metropolitana, foram feitas em 2014
400 perfurações; uso equivale ao abastecimento de 150 mil pessoas

SÃO PAULO - A seca nos principais mananciais paulistas e os cortes no abastecimento de água têm provocado uma corrida por poços clandestinos na Grande São Paulo, o que coloca em risco a eficiência das reservas subterrâneas e a saúde dos usuários. Levantamento feito pelo Centro de Pesquisa de Águas Subterrâneas (Cepas) da Universidade de São Paulo (USP) com construtores de poços estima que cerca de 400 perfurações foram feitas na Região Metropolitana somente neste ano.

O uso de poços amplia em 43 milhões de litros o volume de água retirado dos aquíferos por dia, quantidade suficiente para abastecer 150 mil pessoas.

"A corrida para a construção de poços profundos clandestinos é grave, tanto pela possibilidade de esgotamento dos aquíferos, quanto por causa dos riscos aos quais os usuários estão expostos, por não saberem sobre a qualidade da água extraída", afirma o diretor do Cepas, Reginaldo Bertolo. "Não raro, eles apresentam captações em níveis aquíferos relativamente rasos e deficiências construtivas do ponto de vista sanitário, levando o usuário, frequentemente, a captar águas poluídas por esgoto, micro-organismos patogênicos e, a depender de sua localização, por metais pesados, muitas vezes em concentrações elevadas, mas imperceptíveis para o paladar."

2 COMENTÁRIO(S)

DÊ A SUA OPINIÃO



ANTONIO RIBEIRO

20 de Outubro de 2014 | 15h57

Desde 2002 a periferia de São Paulo tinha água encanada.

Agora restaram os canos. A falta de água está extermínado o aedes aegypti. Pode-se afirmar que o governo tucano acabou com a dengue.

DENUNCIAR



HEITOR VIANNA

20 de Outubro de 2014 | 09h18

É impossível se controlar poços domésticos. Ademais, água encanada inexistente na periferia da maior parte das cidades e em muitas cidades no todo. Morei na chamada Região Oceânica de Niterói-RJ, pouco distante do Centro e não havia água encanada até 1998. Parece que hoje há mais deve ser limitada. Quanto a controle bacteriano, isso é elementar através da dosagem certa de pastilhas de cloro. O maior problema é de fato a condição mineral. Não há como o público controlar teores de ferro, calcio, magnesio e outros metais. Poluições químicas imperceptíveis podem ser perigosas .

DENUNCIAR

DÊ A SUA OPINIÃO



RECOMENDADAS

Europa e Estados Unidos
têm expansão da cobertura
florestal em 14 anos



Recall: parecia
esfaqueamento, mas o
assassino foi o airbag

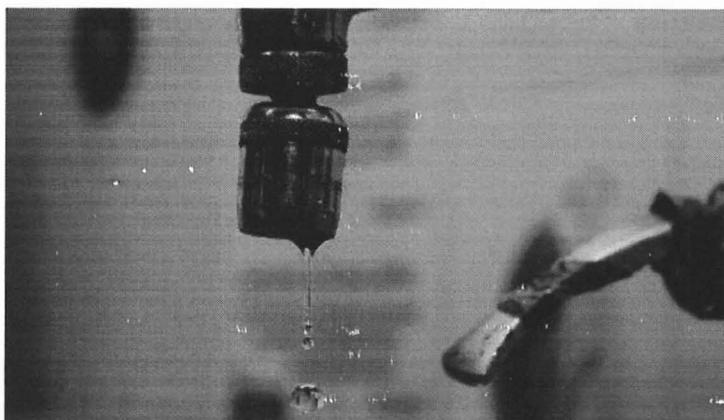


Inflação dos alimentos: veja
o que está mais caro e o que
está mais barato



Ganhador do Nobel de
Economia diz que
reguladores precisam
intervir, se preciso





O uso de poços amplia em 43 milhões de litros o volume de água retirado dos aquíferos por dia, quantidade suficiente para abastecer 150 mil pessoas

Segundo Bertolo, a Grande São Paulo tem hoje uma oferta de água subterrânea de 16 mil litros por segundo, ou 1,4 bilhão de litros por dia, volume equivalente ao do Sistema Guarapiranga. Mas 40% desses recursos, que seriam suficientes para atender 1,8 milhão de pessoas, não são usados. Por isso, ele defende um maior aproveitamento da água subterrânea, mas alerta que essa exploração deve ser melhor controlada.

"O poder público precisa rever seus processos, facilitando e barateando a burocracia para a outorga", diz Bertolo.

Hoje, uma licença para construção de poços custa cerca de R\$ 10 mil e pode levar até três meses para ser concedida pelo Departamento de Águas e Energia Elétrica de São Paulo (DAEE). "A outorga é considerada pelo usuário uma exigência cartorial e cara, não sendo claro para ele qual o benefício em fazer o cadastramento do poço", afirma. Segundo estimativa do Cepas, cerca de 60% dos 12 mil poços da Grande São Paulo são clandestinos.

Aumento. Segundo o DAEE, o número de licenças de execução de poços profundos em todo o Estado concedidas entre janeiro e setembro deste ano subiu 19,6% em relação a igual período de 2013. Na capital, foram apenas 39 poços cadastrados neste ano, totalizando 2.082 construções regulares. Em todo o Estado, são 27.312 poços legais, utilizados principalmente pela indústria e para abastecimento público. Hoje, 48% dos municípios paulistas usam exclusivamente água subterrânea para atender a população.

O DAEE afirma que tem um cronograma rotineiro de fiscalização para os maiores usuários, como indústrias e grandes empresas, e realiza campanhas em conjunto com os municípios, Vigilância Sanitária e Companhia Ambiental de São Paulo (Cetesb). No caso dos pequenos usuários, as ações acontecem a partir de denúncias.

O órgão regulador informou ainda que tem uma das maiores equipes técnicas do País e que monitora mais de 46 mil poços cadastrados no Estado.

No País. Ao menos 85% dos poços artesianos existentes no Brasil são clandestinos, de acordo com a Associação Brasileira de Águas Subterrâneas (Abas). Segundo a entidade, estima-se que o País pode ter cerca de 100 mil poços irregulares.

"As águas subterrâneas poderiam ser melhor utilizadas em crises hídricas", disse o secretário executivo da Abas, Everton de Oliveira.

Para o professor Celso Loureiro, do Departamento de Engenharia Sanitária e Ambiental (Desa) da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), a perfuração correta de poços é uma forma de garantir a qualidade da água subterrânea. "Não é

*Condições no site
SAIBA MAIS
Qualicorp

OPINIÃO

+
MAIS LIDAS

+
ÚLTIMAS

**NO ESTADÃO,
TEM SEMPRE
MAIS PRA LER.**

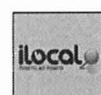
**ESTADÃO
DIGITAL POR
R\$ 1,90
NO 1º MÊS**

CLIQUE E ASSINE »

ESTADÃO PME - LINKS PATROCINADOS



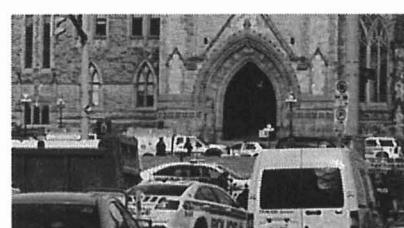
A Sua Seguros
Tel.: (011) 3853-5252 -
Bloqueador Ituran seguros de
automóveis em geral.
www.asuaseguros.com.br



Anuncie no paladar empresas
Presente nos melhores
restaurantes da cidade de São
Paulo
www.guias.estadao.com.br

ANUNCIE AQUI

AGORA NA CAPA



Internacional
Parlamento do Canadá é fechado após
tirotojo; soldado e suspeito são mortos



Lava Jato



Crise hídrica

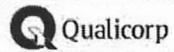
solução do problema em longo prazo, mas um paliativo", disse./COLABOROU
MARCELO PORTELA

TAGS: Crise da água, Poços

- Aqui você conhece as regras antes de assinar o contrato.
- Explicamos a diferença entre os planos coletivos por adesão e os individuais.

*Clique no site

[SAIBA MAIS](#)



RECOMENDADAS PARA VOCÊ



Aécio tem 54% dos votos válidos e Dilma, 46%, afirma pesquisa

Protestos em Hong Kong não afetam mercado de câmbio



Represa tem mais 5 dias de volume morto



MPF denuncia Eike e mais 7 por formação de quadrilha e por induzir investidor a erro

Doleiro quer acareação

Prefeitura abre licitação para poços



Goiânia
Vigilante vai para ala de segurança



Ebola
Entidade: proibir viagens é irracional

Estadão Impresso e Digital

com 50% de desconto + Combo Cinemark



R\$ 69,67/MÊS
POR R\$ 49,90/MÊS

QUER SABER?
ESTADÃO

[ASSINE O ESTADÃO](#) [ANUNCIE NO ESTADÃO](#) [CLASSIFICADOS](#)

GRUPO ESTADO | COPYRIGHT © 2007-2014 | TODOS OS DIREITOS RESERVADOS

Grupo Estado
Código de ética
Curso de Jornalismo
Demonstrações Financeiras
Edição Digital
Fale conosco
Portal de Fornecedores
Portal do Assinante
✉ Webmail

Broadcast
Broadcast Político
Cannes
Celular
Tablet
iLocal
Termo de uso
Trabalhe conosco
Mapa do site

Opinião
Últimas
Política
Economia
Esportes
Internacional
Brasil
São Paulo
Cultura
Vida & Estilo

Aliás
Casa
Ciência
Educação
Divirta-se
Saúde
Sustentabilidade
Viagem
Blogs
Colunas

Aeroportos
Fotos
Horóscopo
Infográficos
Lotarias
Previsão do Tempo
São Paulo Reclama
Trânsito
TV Estadão
Tópicos

Link da entrevista:

"<http://sao-paulo.estadao.com.br/noticias/geral,cresce-procura-por-pocos-em-sp-aquiferos-podem-ser-afetados-imp-,1579430>"